

Resumo da ata da reunião n.º 21 do Conselho Geral de 15 de dezembro de 2025

No início da sessão, foram apresentados os novos elementos do Conselho Geral: as representantes da Autarquia, um representante dos pais e encarregados de educação e o representante dos alunos.

Ponto 1 – Aprovação de atas anteriores

Foram submetidas a votação e aprovadas por unanimidade as atas das reuniões número catorze e número vinte.

Ponto 2 – Informações

Foram abordados os assuntos seguintes:

Está em curso a substituição de um docente de Matemática e a contratação de dois de Educação Especial (apenas um foi conseguido por falta de candidatos habilitados). Existem dois docentes de outros agrupamentos disponíveis para acumular 10 horas, aguardando-se autorização superior.

O Agrupamento tem um rácio de 78 assistentes, mais dois para alunos com necessidades específicas, contando atualmente com seis elementos extra rácio para cobrir baixas médicas. Prevê-se a colocação de novos assistentes em meados de janeiro para suprir aposentações recentes.

Registou-se preocupação com a lentidão em diversas intervenções, nomeadamente na Escola n.º Seis (refeitório, onde se continua a usar louça descartável por falta de operacionalidade do sistema de banho-maria, e casas de banho), agravada pela ausência de telheiros e pela instabilidade do gradeamento das obras em dias de vento; na Escola Américo Marinho (por concluir substituição de monoblocos, para então se proceder à reorganização de espaços e da sala especializada); na Escola Secundária Augusto Cabrita (casa de banho adaptada do Bloco F por terminar devido à ausência do empreiteiro), onde também há atrasos na montagem de mobiliário e na aquisição de equipamentos informáticos, por questões administrativas, financeiras e atrasos por parte das empresas fornecedoras.

Foi reportado um assalto ao refeitório da Escola Secundária Augusto Cabrita, com roubo de portas e janelas. A Autarquia disponibilizou segurança noturna temporária, e aguarda-se a instalação de novos sensores de alarme.

A falta de internet na Escola nº 6 é crítica para a preparação das provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA). O bastidor técnico já está instalado, mas a ligação depende do Ministério da Educação; os serviços municipais têm insistido na resolução, que se espera para janeiro.

Sobre os *kits* digitais, há preocupação com a baixa adesão das famílias no levantamento dos equipamentos e dificuldades técnicas na plataforma para alunos do 10.º ano, o que dificulta a atribuição dos *kits*.

O Portal do Aluno esteve suspenso pela saída de uma aluna, mas já se encontra *online*, embora desatualizado. Uma nova aluna de Marketing integrou a equipa técnica e está em formação para assumir a gestão do portal.

Sublinhou-se o carácter multidisciplinar e inclusivo da equipa técnica, única a nível nacional. Reforçou-se o papel relevante da mesma em projetos, estágios, ações de formação e voluntariado. O seu trabalho tem tido reconhecimento externo, traduzido em distinções académicas e pedidos de certificação por parte de instituições de ensino superior. Não obstante, deu-se conhecimento de críticas internas infundadas dirigidas à equipa, alertando que estas podem gerar instabilidade e colocar em causa a sua continuidade. Clarificou-se que tais críticas são situações pontuais e individuais, e não de estruturas institucionais. A Direção do Agrupamento reforçou o seu apoio constante à equipa desde a sua criação, reconhecendo o seu elevado valor educativo e formativo.

Surgiram queixas sobre a falta de oportunidade de participação dos pais e encarregados de educação na definição dos planos de Cidadania e Desenvolvimento nalgumas turmas. A Direção e a Presidente do Conselho Geral reforçaram que a legislação determina a garantia dessa participação e que as resistências devem ser ultrapassadas.

Foi partilhado o resultado da participação das escolas do Agrupamento no concurso «Um Ambiente», promovido pelo Centro de Educação Ambiental: a Escola Secundária Augusto Cabrita obteve o 2.º lugar; a Escola Padre Abílio Mendes alcançou o 3.º lugar e foram atribuídas menções honrosas à Escola Américo Marinho e à Escola n.º Cinco.

A Associação NÓS criou o jogo educativo «Os Guardiões do Tejo», a ser lançado entre 19 e 22 de dezembro.

Ponto 3 – Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento do ano civil de 2026

O Conselho deliberou manter as linhas orientadoras do ano anterior, por considerar que o documento continua atualizado e adequado às necessidades do Agrupamento.

Ponto 4 – Apreciação do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento do ano letivo de 2024-2025

A Diretora apresentou um balanço detalhado dos resultados, por ano, ciclos e níveis de ensino, destacando aspetos positivos e áreas de melhoria.

A Presidente e os conselheiros apontaram a necessidade de corrigir falhas formais e discrepâncias nos dados apresentados; defenderam que o relatório deve ter metas mais explícitas e melhor articulação com o Projeto Educativo, integrando ainda uma análise crítica e não apenas estatística. Mais se destacou a necessidade de o relatório conduzir a uma reflexão crítica por parte dos órgãos de decisão.

Dada a extensão e complexidade do relatório, o Conselho Geral agendou uma reunião extraordinária para o dia 12 de janeiro.

A Presidente: Cristina Fortes

A Secretária: Carla Domingos